

# **IMPACTOS DA REVITALIZAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DA LAGOA DAS BATEIAS NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA: DESAFIOS E AVANÇOS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRESERVAÇÃO.**

Sthéfane Brito Sousa <sup>1</sup>  
Acimarney Freitas <sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Para entendimento do artigo de forma eficaz faz-se necessário elucidar os conceitos de revitalização e requalificação, tal qual estes conceitos estão intrinsecamente ligados. A requalificação tem como propósito o planejamento e a execução de um espaço de tal modo que o reestruture e o renove, aplicando este conceito à pesquisa, a requalificação pode ser inserida por meio de criação de ciclovias em parques, melhoria de infraestrutura de drenagem e criação de novas áreas verdes, análogo a esta ideia a revitalização tem como intuito devolver o uso e a função do local sejam este para lazer, eventos ou ações sociais.

O Parque Municipal da Lagoa das Bateias, localizado em Vitória da Conquista (BA) é um espaço de preservação e de lazer para a população local. Após a intervenção da prefeitura da cidade, a Lagoa passou por requalificações e revitalizações na sua estrutura, embora desde o ano de 2007 a Lagoa dos Bateias se tornou uma área de conservação ambiental instituída com Unidade de Conservação (UC) pela Lei nº 1.410.

Este trabalho tem como principal objetivo analisar os impactos da revitalização do Parque Municipal da Lagoa das Bateias em Vitória da Conquista, com foco nos avanços e desafios relacionados à preservação ambiental e à conscientização da população. Verificar as causas e os efeitos gerados na região na ótica social.

Para Passos (2009) ao longo da urbanização da cidade de Vitória da Conquista, houve um crescimento populacional de forma desorganizada que resultou no impacto entre essas inter-relações o homem-meio. Os habitantes da região das proximidades do Parque Municipal da Lagoa das Bateias viviam em condições de vulnerabilidade socioeconômicas e tinham pouco acesso à informação, ocasionando em uma ausência de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia - Campus Vitória da Conquista, [sthefanebrito122003@gmail.com](mailto:sthefanebrito122003@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor Orientador: Doutor em Ensino, Pedagogia e filosofia. Professor de Direito do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – Campus Vitória da Conquista – BA, [acimarney@gmail.com](mailto:acimarney@gmail.com)



sensibilidade ambiental. Para esse intuito, destaca-se a discussão sobre as formas de conscientização da população local, analisando de que forma isso ocorre a partir das representações sobre estas Unidades de Conservação (UC), salientando a importância destas preservações, perante o cenário atual.

Em relação a metodologia, adotou-se o método qualitativo-bibliográfico com base em pesquisas realizadas anteriormente e visitas técnicas ao Parque para meios de pesquisa populacional.

Espera-se que o resultado da pesquisa consiga de forma concisa e coerente relacionar os impactos da revitalização, os seus desafios e avanços interligando à preservação do local e a consciências ambiental da comunidade.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Tendo em vista, que as pesquisas, é usual e a classificação com base em seus objetivos gerais. Que toda e qualquer pesquisa precisa ser feita por etapas, de acordo com classificações e critérios, optou-se, quanto à abordagem, a realização de uma pesquisa de campo qualitativa e bibliográfica, assim dizendo, desenvolvida com base em material já elaborado, e constituído principalmente de livros e artigos científicos e de campo qualitativa por fazer entrevista com os moradores locais para gerar uma estatística.

Com esse fim, essa pesquisa aplica-se a buscar solucionar problemas específicos e práticos. É orientada para encontrar respostas que possam ser descritivas e analíticas utilizando-a no contexto do Parque Municipal da Lagoa das Bateias.

Diante do exposto, esta pesquisa bibliográfica e de campo busca descrever e analisar as práticas de preservação e cuidado à natureza dos adjacentes do Parque Municipal Lagoa das Bateias e busca analisar as mudanças que ocorreram com a revitalização no ponto de vista dos moradores adjacentes.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para Ferreira (2005) há algumas décadas, não havia uma interligação entre o crescimento urbano, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população, sendo assim as áreas verdes urbanas tinham suas funções mais voltadas para a estética e o lazer e apenas alguns anos depois, quando novas leis ambientais começaram a vigorar houvera uma conexão entre crescimento urbano, os problemas ambientais e a qualidade de vida dos habitantes.



Tal perspectiva é corroborada por Souza (2005), na qual para ele a pobreza urbana e a segregação residencial podem ser acrescentadas de outros problemas, um deles é a degradação ambiental, em relação a qual, se percebe em cidades brasileiras, uma interação entre problemas sociais e problemas ambientais, de tal maneira que desencadeará tragédias sociais, tais como desmoronamentos, enchentes e poluição atmosféricas, elas têm origem em problemas sociais ou são agravados por eles.

A urbanização do entorno da Lagoa das Bateias ocorreu de forma acelerada intensificando a segregação socioespacial, no bairro Santa Cruz, resultando no despejo doméstico diretamente na Lagoa, comprometendo desta forma a qualidade da água, o ecossistema aquático e agravando os problemas ambientais daquela região.

Após anos de despejo de lixo doméstico, faltas de manutenções no Parque e o aumento da criminalidade naquela região, no ano de 2023 a Prefeitura de Vitória da Conquista realizou a requalificação e a revitalização da Lagoa das Bateias, foram retiradas mais de 400 toneladas de resíduos e material orgânico como plantas e taboas. Após a limpeza da Lagoa o espelho d'água voltou a ressurgir, resgatando a parte da paisagem natural. Além disso foi implantada no parque uma Vila Esportiva, com quadras Society, campos de areia, quadra poliesportivas e academia ao ar livre, oferecendo para a população variedade de lazer no Parque.

Segundo a PMVC (2023) “A limpeza do espelho d'água da Lagoa o local voltou a abrigar pássaros, peixes, répteis e outros animais e seguem atraindo visitantes à Lagoa, consolidando-a como um dos mais belos cenários, e cartão postal da cidade.”

Após a revitalização do Parque Municipal Lagoa das Bateias, o local se tornou mais frequentado pelos moradores adjacentes daquela região, com práticas de atividades físicas, piqueniques em família e momentos de lazer coletivo, além de práticas como estas, os usuários enaltecem a melhora na segurança e no comércio local. Segundo Tuan (1983):

Ao terem apenas algumas folhas, as árvores ainda não produzem um impacto estético. Entretanto, já podem proporcionar um local para encontros humanos afetuosos; cada árvore nova é um lugar potencial para encontros, mas o seu uso não pode ser pre-visto, pois depende da ocasião e da imaginação. (Tuan, 1983, p.57)



Embora a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista trate o Parque Municipal da Lagoa das Bateias como revitalizado e requalificado, é importante salientar que tal requalificação não foi feita integralmente. Em pesquisa de campo realizadas, observa-se, contudo, que a drenagem de esgoto advindas das residências do bairro Santa Cruz e suas proximidades não foram requalificadas e que a população local persiste em descartar o lixo na Lagoa. O despejo do lixo doméstico na Lagoa continuamente manterá a poluição do corpo d'água da Lagoa, tal situação consistirá na proliferação de plantas macrófitas, de modo que dificultará que o ecossistema aquático alcance o seu clímax, sendo necessário que regularmente a PMVC realize limpezas periódicas do lixo doméstico e das plantas macrófitas na Lagoa, executando apenas uma revitalização superficial ou paliativa. Tal e qual essa circunstância evidencia a necessidade de implementação de ações mais rigorosas no que concerne aos tratamentos destes efluentes, além de fiscalizações rígidas acerca ao descarte de lixo feita na Lagoa pela população.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a revitalização do parque houve uma melhoria notável nos benefícios para o lazer da população daquela região. Implementou-se novas áreas de convivência, quadras esportivas modernas, pistas de caminhada e equipamentos de lazer infantil resultando em um aumento significativo da atratividade do espaço. Isso, por sua vez, despertou o senso de pertencimento da comunidade para com o Parque, portanto, houve um uso mais sustentável e socialmente inclusivo do parque, atraindo diversas faixas etárias e grupos sociais.

Para além do lazer e retomando a ideia central, os escoamentos do esgoto doméstico na Lagoa persistem, deste modo esta revitalização adota medidas paliativas para um problema estrutural e social desta região.

Ressalta-se que a Lagoa das Bateias é uma UC, sendo necessário uma proteção equivalente à sua importância para a cidade Vitória da Conquista.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, a revitalização do Parque Municipal da Lagoa das Bateias trouxe benefícios tanto para os bairros adjacentes quanto para a cidade de Vitória da Conquista como um todo, a preservação e a valorização de espaços públicos naturais como este são fundamentais para o progresso das cidades brasileiras, garantindo ambientes equilibrados e melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos, alinhando-se aos objetivos de



desenvolvimento sustentável e à construção de comunidades mais resilientes e equitativas. Após a revitalização do Parque da Lagoa das Bateias há poucas pesquisas de campo realizadas, deste modo vale salientar que é necessário que novos grupos de pesquisadores realizem novas pesquisas no local avaliando a salubridade da água da Lagoa e entender de forma mais abrangente a vida aquática deste corpo d'água.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Daniel Cardoso; SAMPAIO, Andrecksia Viana Oliveira; SAMPAIO, Vilomar Sandes. Percepção ambiental de unidades de conservação: estudo sobre as lagoas das bateias e do jurema em vitória da conquista (ba). **Geopauta**, [S.l], nº 03, dez. 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8128850.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 2.178, de 20 de setembro de 2017. **Institui o dia Municipal Lagoa das Bateias e dá outras providências**. Vitória da Conquista, BA, setem. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**, Brasília, 27 abr. 1999.

BRASIL. Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024. **Altera a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental**, Brasília, 2024.

BRASIL. Decreto 8.594 1996 de Vitória da Conquista, Ba. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/v/vitora-da-conquista/decreto/1996/860/8594/decreto-n-8594-1996-declara-preservada-a-lagoa-das-bateias?q=bateias>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. **Lei nº 1.410 de 2007. Institui o código do meio ambiente do município de Vitória da Conquista**, Vitória da Conquista, 5 jun. 2007.

COSTA, Edgar Borges *et al.* **Estudo do Parque a Lagoa Das Bateias em Vitória da Conquista, Bahia**. Vitória, Espírito Santos: Agb, 2014. 11 p.

CANCELIER, Janete Webler; BELING, Helena Maria; FACCO, Janete. A educação ambiental e o papel da horta escolar na educação básica. **Revista de Geografia**, Recife, n. 2, p. 200-218, abr. 2020.

NOGUEIRA, Cláudia de Oliveira Gonçalves; LAUDARES, Sarita Soraia de Alcântara; BORGES, Luís Antônio Coimbra. Gestão ambiental no brasil: o caminho para a sustentabilidade. **Fórum da Alta Paulista**, [s. l], v. 9, n. 5, p. 135-144, jun. 2013. Disponível em: [https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum\\_ambiental/article/download/575/599/1157](https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/download/575/599/1157). Acesso em: 10 nov. 2024.

PASSOS, Julia Gabriela Fernandes Gonçalves. **Produção do espaço urbano e requalificação de áreas degradadas: o caso do bairro Santa Cruz, entorno da**



**Lagoa das bateias, Vitória da Conquista, Bahia.** 2009. Dissertação (Mestrado em geografia) - Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/17820/1/J%C3%BAlia%20Gabriela%20Fernandes%20Gonsalves%20Passos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

PIGA, Talita Ravagnã; MANSANO, Sonia Regina Vargas. Dimensões Políticas da Ação Ambiental: Um Estudo de Caso. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 14, n. 36, p.294-396, marc. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/4211>. Acesso em: 17 nov. 2024.

PMVC. **Descarte de lixo no Parque Lagoa das Bateias prejudica meio ambiente e dificulta revitalização do espaço.** Vitória da Conquista. PMVC, 2024. Disponível em: <https://www.pmvc.ba.gov.br/descarte-de-lixo-no-parque-lagoa-das-bateias-prejudica-meio-ambiente-e-dificulta-revitalizacao-do-espaco/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

SANTOS, Mariluce Ferreira. Produção do espaço urbano e degradação do meio ambiente: uma abordagem sobre o loteamento santa cruz em vitória da conquista/ba. **Georaguia**, Barra do Garças, v. 11, n. 1, p. 135-151, jun. 2021.

SILVA, Clauzio Maia de Almeida; RIBEIRO, Amanda Maria Villas Bôas. A importância da horta coletiva em uma escola pública como prática de desenvolvimento socioambiental. **Educação Ambiental em Ação**, Feira de Santana, [s.n], 2020. Disponível em: <https://www.revistaeca.org/artigo.php?idartigo=4013>. Acesso em: 17 nov. 2024.

Tuan, Yi-Fu. **Espaço e lugar a perspectiva da experiência** - São Paulo: DIFEL, 1983. p.p 57.

